

9.1. Junho/2025

Na [reunião do RCN de jun/2025](#) o Walter aumentou o "*não li e não vou ler*" um pouquinho, pra "*não li, não vou ler, e se eu ler eu não vou entender*". Isso é uma versão resumida, claro - a fala original dele está aqui: [01:30:06](#), e ele diz que não vai entender porque é "*da área Biomédica*". Mas olha que doideira: a Irene, que não é de Biomédica mas é de Psicologia, entendeu tudo... veja a fala dela no meu depoimento que começa no [1:03:54](#).

Na reunião de junho o Walter também disse isso aqui:

([01:30:06](#)) Ninguém pode dar uma disciplina que não existe em livro nenhum. Que que é isso, gente, que nível de desconhecimento da Ciência, de negação da Ciência, a gente tem... como é que alguém pode dar uma matéria que não aparece em livro nenhum? É o quê? Um novo gênio da humanidade, que tá acima de tudo que existe em qualquer livro? Então ele tá criando uma nova teoria que todos têm que aceitar e que não aparece em livro nenhum?

Eu achei que era melhor responder isso muito bem, com detalhes, exemplos e links, num [e-mail pro grupo do departamento](#). O Walter não respondeu esse e-mail.

9.2. Julho/2025

Na reunião de julho aconteceu isso aqui logo depois que eu pedi que a minha "Consulta aos membros do departamento" fosse um ponto de pauta e não um informe:

- [0:07:38](#) [Walter] Eu tou entendendo que não é algo que precisa ser deliberado. Está passando informações ao departamento. O nome disso para mim é informe.
- [0:07:47](#) [Eduardo] Não é, Walter... porque a gente já tentou botar como informe e deu problema. Porque no informe eu só posso informar - eu não posso pedir opinião de ninguém.
- [0:07:57](#) [Walter] No informe as pessoas podem sim opinar se quiserem.
- [0:08:03](#) [Eduardo] Não foi o que me disseram.
- [0:08:05](#) [Walter] Disseram quem?
- [0:08:08](#) [Eduardo] Você quer a transcrição da reunião ou você quer que encontre o trecho exato em menos de 30 segundos?
- [0:08:13](#) [Walter] Não, eu quero quem disse. É só falar o nome.

Daí eu deduzo que a memória dele é boa - porque pegaria muito mal ele me cobrar que eu lembrasse esses detalhes se ele não costumasse lembrar coisas assim. E lembra que na [Introdução](#) tem uma fala dele de março em que ele dizia:

- [32:42](#) O seu problema
- [32:45](#) não está no RCN - o seu problema está na
- [32:47](#) sua relação com seus alunos e com a
- [32:49](#) coordenação de curso. Isso chega ao RCN
- [32:52](#) porque você tem tido problemas na sua...
- [32:56](#) no seu posicionamento como docente, na
- [32:57](#) sua condução como docente.

Vou tentar fazer com que ele me conte quais são os meus problemas com os meus alunos e com a coordenação de curso - ele deve lembrar.

9.3. Novembro/2025

Na reunião de novembro eu achei que a Bel iria criar a maior confusão por causa do "[Precisamos de mais Patrícias e menos Anas Isabéis](#)" e preparei algumas falas que eram meio pra ela, meio pro Walter, meio pra todo mundo. Vou pôr as minhas anotações pra essas falas abaixo; as timestamps antes de cada bloco de texto vão pras falas em si. A resposta do Walter começa no [1:32:04](#) - ele confirmou que não vai ler nada.

9.3.1. "Peçam ajuda pro Walter"

(1:15:14) Eu tenho umas sugestões. A primeira é bem óbvia: é que a gente deixe pra discutir isso daqui a 10 anos, quando o processo administrativo contra mim terminar. A segunda é menos óbvia: é "peçam ajuda pro Walter". Deixa eu explicar.

O Walter por um lado é um professor titular que é um pesquisador brilhante, e que já foi a pessoa mais íntegra do nosso departamento... mas por outro lado ele também é uma pessoa que diz coisas tipo "não li e não vou ler nada, e se eu ler eu não vou entender", e que faz acusações falsas, como "o seu problema, Eduardo, não está no RCN - o seu problema está na sua relação com os alunos e com as coordenações de cursos".

Deixa eu contar umas coisas sobre essa acusação falsa que eu ainda não escrevi e portanto ainda não deixei públicas. Vamos pensar em termos de "Direito pra Leigos", porque os processos judiciais ainda estão a anos de distância, então por enquanto vale bem mais a pena pensar em termos de "Direito pra Leigos" ao invés da gente pensar sobre detalhes da legislação e da jurisprudência do Estado do Rio de Janeiro. Vamos lá.

O Walter fez uma acusação falsa - "o seu problema está na sua relação com os alunos e com as coordenações de cursos" - e várias outras pessoas tomaram essa fala do Walter como sendo uma verdade absoluta e a salvação da lavoura. Então: inventar uma acusação falsa é um crime, espalhar uma acusação falsa é outro, e tomar decisões baseadas numa acusação falsa é um outro, terceiro, crime. Desses, o primeiro, "inventar uma acusação falsa", é o mais grave, e quando o Walter falou numa reunião que "o seu problema está na sua relação com os alunos e com as coordenações de cursos", ele assumiu a maior parte da responsabilidade - porque ele decidiu que isso seria o melhor pro departamento - e vários coleguinhas ficaram felicíssimos, porque eles passaram a poder agir como se essa história fosse verdadeira, e eles estariam cometendo só crimes pequenininhos.

Eu ainda não entendi porque o Walter fez isso. Na verdade esse "eu não entendi" quer dizer "eu não consigo me imaginar fazendo isso", porque eu penso e ajo muito diferente dele. Eu costumo pensar sempre a curto, médio e longo prazo.

Dizer "eu não li e não vou ler nada, e se eu ler eu não vou entender", me parece um primeiro tiro no pé, porque fecha toda a possibilidade de diálogo, pega super mal, e faz a situação escalar. Isso pode resolver um problema a curto prazo, mas é péssimo depois.

Deixa eu usar um termo pesado - é um termo provisório, por favor me ajudem a encontrar um outro melhor se precisar. Quando o Walter diz "eu não li e não vou ler nada, e se eu ler eu não vou entender", ele tá SE FAZENDO DE BURRO... e quando ele faz uma acusação falsa, como dizer "o seu problema está na sua relação com os alunos e com as coordenações de cursos", isso é um segundo tiro no pé pelos mesmos motivos, e ele tá se fazendo de burro de novo.

Agora o departamento tem dois professores titulares, o Walter e a Etel, que se fazem de burros, não abrem links, e aí acabam cometendo crimes. ISSO PEGA BEM MAL.

Agora deixa eu contar uma outra coisa que eu acho que vocês não pensaram. Eu disse que isso pega mal, né? **Mas pega mal pra quem?**

Vamos lembrar uma coisa que o Fábio disse em 2023. Ele disse "Eduardo, você tá preparando um monte de coisas escritas pra pessoas que não vão ler". Isso é genial, ele conseguiu uma frase curtiinha que faz as pessoas verem que o nosso mundo tá dividido entre "gente que lê" e "gente que não lê".

Se o Walter faz essas coisas, se a Etel ou outros coleguinhas nossos fazem coisas parecidas, elas pegam mal pra quem? **Elas só pegam mal pras "pessoas que lêem"**, e talvez vocês convivam muito pouco com essas pessoas. Então essas coisas só pegam mal pra pessoas que não importam pra vocês...

Então, Walter, será que vale a pena você continuar se fazendo de burro? Tenta conversar com os seus amigos e com os seus colegas do departamento... você vai ver que quase todos eles vão te dizer "Walter, pelamordedeus, continue se fazendo de burro sim, você tá nos ajudando muito, nós estamos gratíssimos e vamos te apoiar como pudermos"... e a única pessoa que vai te dizer que se fazer de burro vai ser péssimo a médio e longo prazo sou eu, que não importo.

No início da minha fala eu sugeri que os nossos coleguinhos peçam ajuda a você pra você inventar mais maluquices e mais acusações falsas. Você é que tem que decidir se vale a pena continuar se fazendo de burro ou não, e imagino que nos próximos 5 anos pelo menos você vai continuar sempre decidindo que vale a pena continuar a se fazer de burro sim - sei lá como vocês pensam, talvez seja algo como "o médio e o longo prazo tão muito longe", "o futuro a Deus pertence", "preciso apoiar os meus amigos", algo assim... sei lá. Sei que você, Walter, já foi uma pessoa pra qual Verdade e Justiça eram valores muito importantes, mas eu não te vejo mais como uma pessoa dessas.

9.3.2. Walber

(1:36:04) Imagina que o nosso departamento tem um terceiro professor titular, que é de uma área totalmente diferente das nossas. Digamos que o nome dele é Walber, com B de bola, e que ele é de Linguística. Walter, imagina que o Walber, com B, faz acusações falsas contra você numa reunião. Aí você tenta mostrar pra ele, e pra todo mundo, as provas de que essas acusações são falsas... e ele diz "eu não li e não vou ler nada, e se eu ler eu não vou entender nada porque a minha área é Linguística e eu não entendo nada de Biomedicina".

Agora a grande pergunta. Walter, como é que você lidaria com o Walber? Me explica o que você faria, por favor, porque aí eu vou conseguir entender como você espera que eu responda às suas acusações falsas e a você dizer coisas como "eu não li e não vou ler nada e se eu ler eu não vou entender"...

Como chegar nesta página:

1. Procure por "Eduardo Ochs" no Google,
2. Vá pra minha página principal - <https://anggtwu.net/>,
3. Procure os links em destaque que começam com "2025:",
4. Vá pro quarto link em destaque - "[Caraca, até o Walter???](https://anggtwu.net/2025-caraca-ate-o-walter.html)".